VII SEP EX! 2026
SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ensino, pesquisa e extensão: formando pessoas, transformando territórios.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

MEMÓRIA EM SILÊNCIO: A INVISIBILIDADE DA ARTE POPULAR EM PAULO JACINTO

Jamyle Araújo dos Santos[1]
Cristiano Cezar Gomes da Silva[2]

[1]Aluno(a) do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas; email: jamyle.santos.2023@alunos.uneal.edu.br
[2]Professor(a) orientador(a), do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas; email: cristianocezar@uneal.edu.br

RESUMO

A arte popular constitui importante forma de expressão cultural e de construção das identidades coletivas, uma vez que reúne práticas, experiências, valores e memórias compartilhadas por diferentes grupos sociais. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objeto de análise a trajetória e a produção artística de Edmilson Oliveira, artista plástico natural de Paulo Jacinto, Alagoas, buscando problematizar os processos de invisibilização de sua produção artística e sua relação com o esquecimento da memória cultural do município. O estudo tem como objetivo compreender de que maneira a arte de Edmilson Oliveira se relaciona com a memória coletiva, a identidade cultural e as manifestações populares locais, bem como analisar os fatores que contribuem para a ausência

de reconhecimento institucional de sua produção. A pesquisa fundamenta-se nas contribuições de Halbwachs (2006), Nora (1993), Hall (2006) e Ricoeur (2007), para a compreensão da memória coletiva, dos lugares de memória, da identidade cultural e das relações entre memória, história e esquecimento; e dialoga com Pollak (1989), Foucault (1996), Le Goff (2003) e Bourdieu (1989) acerca dos processos de silenciamento, poder, seleção e disputas simbólicas que atravessam a memória e a valorização cultural. Para a discussão sobre cultura e arte popular, mobilizam-se as contribuições de Canclini (2015), Cascudo (2012) e Suassuna (2007). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, entrevistas semiestruturadas e análise documental e visual. Foram consideradas as obras do artista, registros fotográficos, documentos e relatos de familiares, especialmente entrevistas realizadas com sua mãe e sua irmã, buscando compreender sua trajetória, suas inspirações e seu legado artístico. A pesquisa fundamenta-se nas contribuições de Halbwachs (2006), Nora (1993), Hall (2006) e Ricoeur (2007), para a compreensão da memória coletiva, dos lugares de memória, da identidade cultural e das relações entre memória, história e esquecimento; e dialoga com Pollak (1989), Foucault (1996), Le Goff (2003) e Bourdieu (1989) acerca dos processos de silenciamento, poder, seleção e disputas simbólicas que atravessam a memória e a valorização cultural. Para a discussão sobre cultura e arte popular, mobilizam-se as contribuições de Canclini (2015), Cascudo (2012) e Suassuna (2007). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, entrevistas semiestruturadas e análise documental e visual. Foram consideradas as obras do artista, registros fotográficos, documentos e relatos de familiares, especialmente entrevistas realizadas com sua mãe e sua irmã, buscando compreender sua trajetória, suas inspirações e seu legado artístico.

Palavras-chave: Arte popular. Memória coletiva. Identidade cultural. Invisibilização. Edmilson Oliveira.